

Avaliou-se o comportamento do corante vermelho-ácido a 1% na evidenciação de lesões cariosas e de tecido dentário hígido. Dentes humanos extraídos foram seccionados a partir do meio da lesão de cárie. As amostras foram coradas e fotografadas em 40 aumentos, e as regiões avaliadas foram: Lesão Cariosa em Esmalte (LE); Lesão Cariosa em Dentina (LD); Junção Amelo-Dentinária (JAD); e Dentina Circumpulpar Profunda (DCP). As amostras foram classificadas, segundo a lesão de cárie: Grupo 1: hígidos (n=12); Grupo 2: lesão inicial (n=19); Grupo 3: cavidade em esmalte (n=07) e cavidade em dentina (n=06). Nos dentes do grupo 1, observou-se que, 10 amostras (83,33%) apresentaram a zona de DCP corada. Do total das amostras (n=44), 35 (79,55%) tiveram a zona de DCP evidenciada pelo corante. No grupo 2, observou-se que, 18 espécimens (94,74%) possuem a região de LE coradas pelo evidenciador. Dessas 18 amostras, 5 (27,78%) evidenciaram além de LE, parte da zona desmineralizada em dentina. No grupo 3, 10 (76,92%) das 13 amostras cavitadas coravam regiões de LD. Destas amostras coradas, observa-se que quando a lesão atinge a JAD, há um espraiamento do corante nesta região. Demonstrou-se que lesões cariosas sem cavitação, bem como tecido dentário hígido, são evidenciados pelo corante.(CNPq).